

083

UM ESTUDO SOBRE SUBJETIVIDADE E TRABALHO NO CONTEXTO DE DESEMPREGO BANCÁRIO. *Vivian K. Volkmann, Tânia M. G. Fonseca, Gislei D. R. Lazzarotto.* (Departamento de Psicologia, Instituto de Psicologia – UFRGS)

Este estudo dá continuidade à pesquisa “O Desemprego no Contexto da Reestruturação Bancária: Modos de Vivenciar o ‘não-trabalho’ ”, cujos sujeitos eram de uma instituição bancária do RS. Este projeto é integrante do grupo de pesquisa Modos de Trabalhar, Modos de Subjetivar, que busca investigar as relações entre subjetividade e trabalho na perspectiva de autores como Félix Guattari e Suely Rolnik, entre outros. Os dados obtidos com esta pesquisa revelam que esses sujeitos mantiveram vínculo empregatício por mais de 15 anos com o banco até o momento da demissão, sendo que a maioria deles tinha a expectativa de completar no mesmo local o tempo para a aposentadoria. No momento do levantamento de dados, esses sujeitos não tinham boas perspectivas de obter novo emprego, apontando como justificativas fatores como idade, mercado de trabalho, qualificação, entre outros. O objetivo do estudo em andamento é estabelecer um processo de acompanhamento destes aspectos ao longo do tempo da experiência de desemprego de sujeitos oriundos de Programas de Demissão Voluntária/Incentivada. A coleta de dados utiliza entrevistas com sujeitos que participaram da pesquisa já realizada, visando investigar como foi vivenciado, a longo prazo, o processo de desligamento de banco e que fatores motivaram a longa permanência na instituição, apesar da insatisfação com a mesma manifesta pelos sujeitos no momento de demissão. Pretende-se ainda averiguar qual o lugar do desejo na escolha por ser bancário e na escolha por sair do banco, procurando examinar também se, depois da saída do banco, houve uma escolha fundamentada em um desejo para a reintegração ao mercado de trabalho. (CNPq-PIBIC/UFRGS).